

COPENHAGUE – Preparação do GAC para o encontro com a Diretoria
Terça-feira, 14 de março de 2017 – 16h às 16h45 CET
ICANN58 | Copenhagen, Dinamarca

CHAIR SCHNEIDER: Na lista que talvez não são uma prioridade, ou também podemos tratar com a diretoria através de uma forma escrita, talvez podemos solicitar informação a diretoria ou uma resposta escrita, então agora passo a palavra a Tom e vamos ver na tela as perguntas iniciais e depois Tom vai apresentar as novas perguntas que foram adicionadas depois de distribuído esse questionário inicial.

Esta é uma re-compilação de temas propostas, reitero, mas talvez não seja possível tratar todos eles, incorporá-los todos na lista final.

Eu aproveito também para manifestar antes que eu esqueça, de que a diretoria enviou um e-mail, eu acho que foi enviado a todo o GAC e nesse correio eletrônico nos realizaram 2 perguntas e verifico com Olof se o GAC está fazendo dessa comunicação.

Em primeiro lugar é positivo que a diretoria, de forma ativa, solicite a nossa opinião sobre questões que são relevantes para seu critério, seu ponto de vista, mas também temos que levar em conta que isso também vai levar um tempo, porque eles

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

esperam que respondamos essas perguntas durante essa reunião.

Então vamos agora ver os temas propostos para essa reunião. Se não estão na tela Tom pode mencioná-los.

TOM DALE:

Muito obrigado Thomas, eu peço ao pessoal que, por favor, coloque o questionário na tela, é um documento que enviei há algum tempo já.

Eu quero lembrar ao GAC que em 3 de março enviamos uma lista de 10 perguntas que foram enviadas a diretoria para a reunião que o GAC vai ter com a diretoria no dia de amanhã. Desde então, nas últimas 24 horas, alguns membros do GAC sugeriram a incorporação de alguns temas para tratar com a diretoria e agora temos uma lista muito extensa que precisamos reduzir. Foram acrescentados 2 assuntos, a questão vinculada com os códigos de 2 caracteres no segundo nível e também o processamento do assessoramento do GAC por parte da diretoria.

Por outra parte há algumas preocupações sobre o leilão do domínio .web. Algumas partes em Hyderabad já manifestaram sua preocupação sobre esse processo e o GAC solicitou que a comunidade estivesse informada da dita situação.

Então temos esses 2 temas que foram acrescentados a lista original nas últimas horas. Os senhores devem lembrar que o tema dos nomes de 2 caracteres e depois também o leilão do domínio .web.

Aí vemos que está aumentando a apresentação na tela. Muito bem. Rapidamente vamos ler esse tema aqui que, como já disse, foi enviado a diretoria com antecedência e agora vamos definir um pouco mais.

Estas são as perguntas, qual a intenção da diretoria a respeito da carga de trabalho atual que tem a comunidade da ICANN que inclui múltiplos PDPs de forma paralela que é uma coisa não sustentável e contraproducente. O que deveríamos fazer a critério da diretoria para melhorar a diversidade geográfica e a participação ativa nos processos de desenvolvimento de políticas da ICANN. Três, pode a diretoria esclarecer a situação a respeito da confidencialidade e dos documentos do GAC, inclusive as listas de correios, os documentos dos correios informativos e aqueles que utilizam em apresentações e reuniões e sobre quais circunstâncias esses documentos devem ser entregues a terceiros? Quarto, em cumprimento da resposta do diretoria executivo da ICANN as perguntas do anexo 1 do comunicado do GAC de Hyderabad a respeito do uso indevido do DNS, queremos um acompanhamento dessas perguntas por parte dos membros do GAC e do grupo de trabalho de segurança

pública e ver esse contato com a ICANN para definir futuras consultas desse tipo.

Quinto, novos processos para considerar e processar o assessoramento do GAC. Ver se a diretoria pode ampliar um pouco mais sobre essa proposta. Seis o debate sobre OIG e os comentários da diretoria aos membros e observadores do GAC. Sete, a respeito do tema da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, queremos saber os comentários da diretoria aos membros e observadores do GAC. Oito, atualização a diretoria sobre a oficina realizada em Nairóbi em janeiro desse ano para criação de capacidades. Nove, qual é a avaliação da diretoria até agora sobre como funciona a arquitetura da IANA e dez qual é a perspectiva da diretoria a respeito de limitar o alcance da revisão ATRT3 sob a luz da continuidade da retroalimentação da comunidade. Então aqui temos que acrescentar os nomes de domínios de 2 caracteres no segundo nível e também diferentes questões como resposta ao assessoramento do GAC e também houve um e-mail do Brasil e eu acho que também solicitaram uma atualização. Isso foi solicitado em Hyderabad sobre a situação do leilão do domínio .web, ou seja, temos 10 perguntas, mais 2 perguntas na lista.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: O Brasil pede a palavra, passamos a palavra para o Brasil.

BRASIL: Obrigado Thomas e Tom pela apresentação desse tema.

Eu acho que há uma série de assuntos, importantes alguns deles. Então eu gostaria que fixássemos alguns critérios para escolher os temas a tratar, de forma tal de ter uma deliberação produtiva dentro do GAC. Isso não significa que os outros temas não sejam importantes, mas que, como disse o nosso presidente, devemos ser muito claros para poder aproveitar o tempo disponível.

O critério principal que proponho é tratar com a diretoria da ICANN aqueles temas que dependem diretamente da interação entre o GAC e a diretoria. Por exemplo, uma série de questões nesses temas que se relacionem com questões de interesse geral para a ICANN, para os processos nos quais todos participamos, mas definitivamente a diretoria da ICANN vai tratar esses temas nas suas interações com a comunidade ou declarações gerais. Por exemplo, a primeira pergunta, o que tenha pensado a diretoria sobre a carga de trabalho atual da comunidade da ICANN e tal. Eu acho que nós já vamos saber o que pensa a diretoria, então não precisa que nós perguntemos essa pergunta agora. É importante para nós, mas talvez podemos utilizar o tempo em outro tema.

A mesma coisa acontece com a pergunta número 2, qual é a perspectiva da diretoria sobre o tema da diversidade geográfica de novo. Isso já foi tratado por outros grupos da comunidade e a diretoria vai manifestar o seu ponto de vista a comunidade, porque faz parte dos seus interesses e isso não deveria fazer parte da nossa reunião.

A pergunta 3 tem relação direta com uma coisa que é de interesse específico do GAC, então a minha humilde sugestão é que sim tratemos da pergunta 3, a número 5, eu não tenho certeza da 6 e 7, eu gostaria de ver o que pensam meus colegas. Depois a pergunta número 8 com todo o respeito pela oficina em Nairóbi, mas eu acho que já foi dada a informação sobre seus resultados, os resultados esperados e não tenho certeza de que se receber uma explicação sobre esse ponto adicione muita coisa. A diretoria participou nessas questões e há outros representantes que também participaram e que têm informação e estão interessados em que se realizem essas oficinas. A pergunta número 8 eu acho que é muito importante, mas eu acho que não deveria fazer parte dessa lista.

A pergunta 9 é uma avaliação muito geral de como está funcionando a arquitetura da IANA e isso vai dar espaço a um debate sobre muitos assuntos que levariam muitas horas, então não sei se deveria ser parte da lista e também acontece com a pergunta número 10, claro que tratamos estas questões em

debates prévios, eu acho que o tema dos nomes de domínio de 2 caracteres que representam códigos de países é um tema que definitivamente tem que estar nessa lista e também ver o que vai dizer a diretoria.

Então eu acho que é uma questão de ver como queremos funcionar e que tem a ver com o funcionamento do GAC quanto a desenvolvimento de políticas, quais são as expectativas, qual é a etapa institucional para que nós entremos nesse processo, qual é a transparência que esperamos da diretoria. Ou seja, eu acho que há uma série de questões que são importante para nós do GAC e que deveriam fazer parte da lista.

Peço desculpas se eu me excedi no tempo, mas queria apresentar essas sugestões e com todo prazer escutarei meus colegas.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado ao Brasil, eu acho que é muito útil que o senhor tenha avisado todos esse pontos propostos e tenha dado sua opinião a respeito.

A pergunta 6 e 7 talvez sejam temas nos quais não tenhamos que entrar nos detalhes, queremos agradecer basicamente a diretoria por ter pedido a Bruce Tonkin que comece com esse papel de facilitador e fazer esse comentário positivo e apenas

isso, estou de acordo, não precisamos aqui de uma troca de opiniões muito intensa.

Vejo que há outros que pedem a palavra, Suíça, Argentina, Irã.

Suíça por favor.

SUÍÇA:

Boa tarde, acho que o Brasil fez observações muito importantes no que diz respeito a priorizar os temas que vamos discutir com a diretoria. Talvez alguns desses temas possam passar para a diretoria através de algum documento, e-mail, de maneira escrita, ou uma carta, especialmente aqueles que são mais de caráter informativo onde solicitamos informação a diretoria e, com relação a isso, acabo de enviar uma possível solicitação de informação a diretoria com relação ao relatório que decidiu a diretoria indicando que o diretor executivo iria desenvolver as avaliações com prioridade da comunidade de setembro do ano passado, mas não tivemos informação a esse respeito, não precisamos entrar em um debate com a diretoria sobre isso, mas podemos solicitar essa informação por escrito, porque se relaciona com os temas que salientamos nos nossos comunicados, o de Buenos Aires, de Singapura no ano passado para fazer esse comentário.

CHAIR SCHNEIDER: Argentina tem a palavra.

ARGENTINA: Obrigado senhor presidente, apoio o que disse o distinto colega do Brasil, com a inclusão dos códigos de 2 caracteres no segundo nível e queríamos incluir uma pergunta a diretoria sobre o tema de .WEB porque lemos uma notícia informando que a divisão anti-monopólio do departamento de justiça dos EUA tinha iniciado uma investigação sobre esse tema, pensamos que isso é importante para nós.

CHAIR SCHNEIDER: Irã.

IRÃ: Obrigado senhor presidente, apoio a categorização expressa pelo Brasil, parte também dessa proposta de que algumas das perguntas podem ser colocadas para que dêem uma resposta depois, um dia depois e em particular o que apresentou a Argentina. Não penso que a diretoria nessa reunião possa passar essa informação, talvez possamos colocá-lo de outra maneira e penso que a pergunta 3, 5, 11, 12 e 6 e 7 deveriam estar reunidas juntas, como disse, em uma única categoria, em uma única unidade para que nos dêem uma resposta nessa reunião e o

resto podemos colocar por escrito para que respondam em algum outro momento, mas o mais breve possível.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Irã.

Paquistão?

PAQUISTÃO: Obrigado Thomas.

Acho que o GAC já assessorou nos últimos 2 ou 3 comunicados a ICANN esses mesmos temas sobre os novos gTLDs, os nomes geográficos. Acho que transmitimos também esses temas a diretoria várias vezes, na ICANN 58 já se continuam discutindo esses temas em maior detalhe.

Acho que em primeiro lugar temos que pedir a diretoria que nos respondam a respeito da nossa assessoria anterior, formal e depois da sua resposta podemos passar algumas perguntas e respostas e, por último, podemos concluir com algumas soluções possíveis.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Paquistão, alguma outra opinião?

Rússia?

RÚSSIA: Vou ser breve. Apoio plenamente a proposta do Brasil, estamos de acordo em que é melhor ter uma lista mais abreviada, mais tempo para discutir os temas mais importantes, 3, 4 e 5 e é claro códigos de 2 caracteres.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Alguma objeção a respeito do que parece estar emergindo aqui?

Comissão Européia.

COMISSÃO EUROPÉIA: Não é uma objeção, estou tentando procurar meus rascunhos.

Estou totalmente de acordo em ter uma lista mais abreviada, porque não vamos poder falar sobre todos esses temas. No contexto do abuso do DNS eu me pergunto se isso deveria ser colocada no contexto de código de 2 caracteres, porque foram 2 casos em que não se seguiu o nosso assessoramento, talvez poderíamos colocar juntos esses 2 temas e além disso estamos de acordo com os outros colegas, temos sugestões com oq eu poderíamos nomear.

CHAIR SCHNEIDER: Por favor, diga o que pensa que deve ser eliminado.

COMISSÃO EUROPÉIA: Sugerimos que o número 9 e 10 agora se elimine, não porque não seja importante, mas porque agora talvez não seja o momento mais oportuno para falar isso e também os primeiro 3 casos.

Sugerimos que o terceiro seja eliminado não porque não seja importante, nada a ver, mas é um debate que deveria ser levado adiante primeiro no GAC como já foi feito e depois precisamos de uma avaliação do ponto de vista jurídico. A opinião da diretoria sobre o que é útil ou importante talvez não seja muito útil a nos de forma verbal, talvez seja algo que tenhamos que colocar no escrito, não significa que esses temas não sejam importantes ou úteis, mas não para ter um debate ou uma discussão verbal.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Comissão Européia. Com relação ao 3 já começamos a dialogar com a ICANN, não com a diretoria, porque essa é uma questão que atinge a ICANN para indicar soluções ou aquelas coisas que poderiam ser úteis nesse sentido e isso poderia se limitar a informar que existe um problema que temos que abordar junto com a ICANN e ver se podemos encontrar alguma solução diferente.

Brasil novamente.

BRASIL:

Obrigado Thomas. Pedi a palavra para mostrar o meu acordo com as opiniões expressas por Megan e agora por você.

Acho que para nós é importante ter clareza sobre como são gerenciados esses documentos, armazenados, então é muito importante. Estou de acordo totalmente, não estou certo de que pedir a diretoria algo nesse sentido vamos ter um resultado. Não sei se será a melhor abordagem, acho que temos que indicar o tema e dizer que estamos esperando explicações a respeito. Talvez nos dêem alguma informação, mas não tentar nos expandir demais porque talvez isso não seja pertinente com a diretoria neste momento.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Brasil, vamos considerar isso, então seria mais uma questão a título informativo, algo que nos mantenha ocupados e preocupados também, mas estamos também falando com a ICANN para seguir de perto.

IRÃ:

Apoio o que falou o Brasil e tenho dificuldades em combinar o tema do abuso do DNS e o código de 2 caracteres, sugiro que

sejam tratados por separados porque são 2 temas separados, embora tenham alguma relação.

Não queremos tratá-los ao mesmo tempo, os códigos de 2 caracteres é um tema específico. Há 12 países que expressaram suas preocupações e tem que ser tratado em separado.

CHAIR SCHNEIDER:

Megan, acho que entendi, não é uma questão de fundo que ela colocava, que se devia combinar, mas a seqüência, tratá-lo como tema separado, mas talvez 1 depois do outro, vamos reorganizar essa lista de temas conforme o resultado dessa discussão para que fique em uma ordem razoável. É claro que são 2 temas separados.

Acho que mais alguém queria falar?

Bom, sendo assim acho que temos uma visão mais ou menos compartilhada do que deveríamos discutir, em que casos devemos oferecer informação, vamos rever essa lista, devemos enviar hoje a noite a diretoria.

Esse é o plano, daremos uma lista atualizada para que eles saibam o que vão receber da nossa parte.

Argentina tem a palavra.

ARGENTINA: Eu quero um esclarecimento, vão voltar a redigir essa lista com os temas adicionais que poderão ser incluídos? Vamos preparar algo por escrito conforme sugerido pela Suíça? Não sei como vão se gerenciar. Desculpem, mas tive que atender uma ligação.

CHAIR SCHNEIDER: Se espera que nós enviemos uma lista atualizada, mas é uma lista proposta, tudo vai depender do que acontecerá entre hoje a noite e amanhã pela manhã, mas é o nosso maior esforço para que a diretoria tenha idéia de que tipo de questões vamos colocar, é claro que se alguém do GAC quiser apresentar alguma coisa perante a diretoria não tem que esperar a nossa licença, sempre podem colocar alguma coisa como membros individuais. São coisas que já fizemos em outras oportunidades e nada impeça que isso aconteça, mas essa é a agenda que discutimos e para a qual nos sentimos confortáveis.

Não sei, houve um tema pendente, algo que propôs a Suíça que era que devíamos enviar por escrito a diretoria para pedir esclarecimento ou resposta. Bom, isso é algo que podemos gerenciar, me dizem que sim, que estão de acordo, então vamos nos comunicar por via eletrônica com essa lista de perguntas propostas e tem que ficar claro, isso não é, quando falamos de uma carta, seria uma carta para nos comunicarmos, solicitar informação.

Irã.

IRÃ: Informalmente poderia falar com a diretoria para que tenha um prazo razoável para responder, não é?

Não dediquemos 20 minutos a primeira pergunta e depois tenhamos 20 segundos para a última, ou seja, atribuir tempo suficiente para o tratamento de cada um dos temas.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Irã, não depende de nós se há 57 delegações que querem falar de um tema, isso vai levar tempo, mas tomamos aqui em nota o seu comentário, mas também temos que nos respeitar e ver onde podemos melhorar.

BRASIL: Sim, era reticente fazer referência a esse tema, mas como outros mencionaram, o problema quando tratamos com tantos temas na agenda é que, para algumas partes, esses temas têm tanta importância que tendem a esgotar a discussão do tema como disse Kavouss.

Então a minha solicitação para o senhor presidente em consulta com outros colegas, seria que organize a lista de temas de

maneira tal que mostre a prioridade que nós atribuímos a esses temas.

Não é nenhum segredo que do nosso ponto de vista trataríamos em primeiro lugar os códigos de 2 caracteres. É claro que se deve consultar com os colegas, mas a ordem em que aparecem os temas mostrem a ordem de prioridade que nós atribuímos a cada um deles, não queremos propor uma ordem, mas é importante gerenciar os tempos. Durante a reunião vocês podem se encarregar disso, mas pensamos que queremos que essa lista mostre a ordem de prioridade que nós outorgamos e apesar disso também há outros temas que são importantes e devemos ter tempo para tratar isso.

CHAIR SCHNEIDER:

A minha proposta era exatamente colocar o tema dos códigos de 2 caracteres em primeiro lugar, mas não deveríamos dedicar mais de uma determinada quantidade de tempo e, se fizermos, vou lhes lembrar que estamos fazendo considerando a importância e a atenção que capturou essa tema. Acho que é importante mostrá-lo em primeiro lugar.

Temos 5 temas que têm uma prioridade razoável, que têm pouco tempo. Acho que vamos poder.

Alguém tem sugestão?

Bom, vamos ouvir isso.

TOM DALE:

Uma questão mais administrativa do que política.

Como vocês devem saber, temos uma prática para que o GAC e a diretoria levem adiante uma ligação. 3 ou 4 semanas depois da emissão de um comunicado para esclarecer alguma questão ali colocada e todos os membros do GAC são bem-vindos a participar.

Muitos de vocês participaram nessa chamada. Ora bem, por questões de procedimento o pessoal de apoio da ICANN tentaram organizar essa ligação, talvez seria útil que 1 membro da diretoria ou 2 no final, peçam a diretoria que se comprometa a levar adiante essa ligação e que esteja agendado, para que esteja bem organizado, é uma questão básica organizacional, mas para ser franco as operações com a diretoria são muito difíceis porque as pessoas estão muito ocupadas, então é bom, no final da reunião, pedir que coloquem na agenda uma data aproximada de realizar a chamada com horário, assim todos podemos colocar nas nossas agendas, seria útil e poderíamos dizer que essa ligação será em 3 semanas, é uma questão administrativa, mas envolve muito tempo organizar essa chamada, essa ligação.

Estou pedindo ajuda em realidade.

CHAIR SCHNEIDER:

Sei a que se refere, entendo totalmente. O tema é quando o senhor diz um horário específico teríamos já que acordar a semana em que será? Mais ou menos deveríamos fazer essa chama, essa ligação, em 3 ou 4 semanas, eles me disseram, pelo menos os representantes do BGRI, que levam muito a sério isso. Então podemos dizer qual é a semana e ir vendo qual seria o dia e horário provável, quanto mais tarde mais difícil se torna.

REINO UNIDO:

Quero esclarecer que a proposta do BGRI do lado do GAC envolve a participação dos líderes do GAC nessa chama, nessa ligação, não todos os membros do GAC, mas com uma justificativa prévia das perguntas todos os membros do GAC poderiam estar informados sobre o conteúdo dessa ligação, já falamos sobre isso, sobre ter certo grau de flexibilidade, acho que foi você quem disse que participaria dessa reunião.

CHAIR SCHNEIDER:

Acho que temos diversidade de opiniões nesse sentido, eu me animo a dizer que essa é uma ligação aberta, ninguém é impedido de falar, o tema é quem pode falar nessa ligação. Suponho que eu falaria em nome do GAC, eu pessoalmente não

tenho problemas, querem somar também suas visões para que a diretoria possa entender melhor algum tema sempre que fique bem especificado que é uma pessoa individual que adiciona mais informação, mas isso não representa necessariamente o consenso do GAC, isso que teremos dito no comunicado.

Essa seria a minha proposta, não nos tomamos tempo para determinar quem teria direito a falar ou não. Não devemos ser tão rigorosos, vejamos como funciona, nas 2 primeiras ligações funcionou muito bem. Isso que eu diria.

Austrália quer falar?

AUSTRÁLIA:

Apenas queria perguntar uma coisa de forma breve.

Talvez não teríamos que escrever alguma coisa no comunicado? Um texto, uma coisa de interesse particular que esteja aberto para dizer que isso vai ficar aberto a todos?

CHAIR SCHNEIDER:

Ninguém discute que isso esteja aberto a todos, apenas é quem tem direito a participar.

Todos podem participar e escutar.

IRÃ:

Nós discutimos essa questão, quem tem um interesse particular no tema pode participar na redação, mas uma vez que chegamos a um consenso o presidente do GAC pode decidir falar. Não temos que injetar novas idéias que podem afetar o consenso, podemos participar escutando as conversas, mas acho que não deveríamos as vezes participar, inclusive contradizer o que está dizendo o presidente, porque as vezes o presidente lê com cuidado o documento e sabe como apresentá-lo, como defendê-lo, como explicar e alguém quer fazer alguma contribuição e acaba confundindo a diretoria e afetando o consenso. Então não estou de acordo com essa sugestão, eu acho que podemos pensar antes de chegar a um consenso e depois o senhor assume.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, mas querem que eu sempre fale só nas ligações? Eu gostaria de compartilhar com vocês, mas enfim, não, não. Tomamos nota que, como regra geral, quando alguém precisa falar em nome do GAC serei eu, porque pessoalmente permitiria que alguém faça uma contribuição de forma individual, mas nem sempre porque nem sempre com o inglês limitado eu posso encontrar os temas corretos, mas entendo a posição.

EGITO: Obrigado, eu quero destacar que discutimos já isso, mas nunca chegamos a uma conclusão porque a sessão tinha pouco tempo, nos comprometemos a continuar falando disso e a chegar a uma conclusão sobre esses 3 temas. Então espero que antes dessa chamada tenhamos tempo para fazer os últimos ajustes, inclusive por e-mail se for preciso, porque eu apenas estou mencionando que nenhum desses 3 temas foi discutido ao ponto de chegar a uma conclusão.

CHAIR SCHNEIDER: Posso mencionar também que a diretoria, além de ter um chat no Adobe, também tem chat pelo Skype e outras formas de fazer uma troca de opiniões e a informação, que nós desconhecemos. Então enquanto fique claro qual o consenso e se há alguma interpretação adicional ou não de algum membro do GAC, tudo isso ajuda a clareza da diretoria quando alguém apresenta o tema.

Eu não sou o Papa, nem sequer o Papa é perfeito, apesar de que representa a igreja cristã. As vezes podem interpretar as coisas de forma errada, eu não tenho problema com isso, mas vamos encontrar a forma ideal e vamos manejar sem que isso seja uma catástrofe.

Eu acho que, como disse o Manal, ainda temos tempo para chegar a essas 4 ou 5 semanas que vamos fazer essas ligações,

poderíamos fazer um recesso até 5 horas? Não desculpem, a EBU está ali atrás, nessa câmara eu não conseguia ver.

UNIÃO EUROPÉIA DE RÁDIO DIFUSÃO: O senhor fez um comentário ao Papa deixo o meu comentário ao colega do Vaticano, mas como colega eu me sinto um pouco tocado.

CHAIR SCHNEIDER: Eu sou católico romano, eu tenho permissão para criticar meu chefe.

UNIÃO EUROPÉIA DE RÁDIO DIFUSÃO: Não, queria comentar uma coisa a respeito do que disse o colega da Suíça sobre pedir a diretoria que informe sobre a sua avaliação, seu estudo, uma coisa que foi demorando, eu acho que devemos destacar aqui, não foi?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Então se não há qualquer outro pedido de palavra vamos fazer o recesso para o café.